

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000

ANNO XI

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Basterro - Sexta-feira, 16 de Janeiro de 1891

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 269

UTEIS MEDIDAS

II

A BIBLIA DO LAVRADOR

Estando a sahir do prelo o admiravel livro de Columella, a que ha pouco dei o titulo, em um comicio rural, de BIBLIA DO LAVRADOR, e que pelo grande agronomo foi chamado TRATADO DE AGRICULTURA, não posso furar-me ao desejo de fazer preliar os leitores desta revista as felicias dessa fecunda obra. Transcreverei por isso as primeiras linhas do seu LIVRO PRIMO, quando o grande cidadão romano se dirige a um seu amigo que consultava sobre a lavoura:

« Não poucas vezes, Publius Silvinus, tenho ouvido queixas dos mais illustres homens de Estado contra a esterilidade do solo e contra a inclemencia da temperatura, a isto attribuindo diminuição das produções da terra. E muitos, para por meio de alguma razão tornarem menos pezadas essas queixas, referem tudo a uma determinada causa, dizendo que a terra, fatiada e esgotada de sua grande utilidade, não pôde mais attender ás necessidades dos homens com a mesma liberalidade de outro tempo. Quanto a mim, Publius Silvinus, não ha razão para assim se fallar. Realmente, como imaginar-se que a natureza, dotada pelo creador do mundo de uma fecundidade sempre nova, tenha sido repentinamente batida de esterilidade? Comprehende-se que a terra ao envelhece como o homem, e a que teve por herança uma eterna juventude; pois tal é a terra que nós chamamos de *terra communis* de todas as cousas, isto que procede della o que neste, como tambem della virá do que está nas entranhas do turo. Longe de ligar á instabilidade da atmospheria os males contra que se levantam clamores, na nossa negligencia, tendo, eu é que devemos procurar a causa delles. Não abandonar a cultura das nossas terras, e dos nossos est...

que se tente, sempre se busca o mais seguro guia. E', portanto, de forte razão que, para alcançarem-se saber e virtude, a escolha do preceptor seja feita dentre os que sabem. Pois bem! a economia rural, tão intimamente associada a grandes conhecimentos, é a sciencia que não tem discipulos que a aprendam, nem mestres que a ensinem. Temos escolas de rhetorica, de musica, e outras, e mesmo onde se ensinam mesquinhas profissões, como a arte de fazer manjares, de tornal-os mais appetitosos, de determinar sumptuosos banquetes e a de enfeitar cabellos; de agricultura, entretanto, jámais conheci professor nem discipulo. E pôde algum dizer que em tudo isso se vejam artes necessarias? E' extranhavel que a mais util das artes, a que attenda á conservação do nosso corpo e á manutenção da nossa vida, seja essa mesma a que se ache menos aperfeiçoada. Rejeita-se com desdem o mais innocente meio de augmentar-se o patrimonio, para recorrer-se a todos os que são contrarios ás leis da justiça.

Não parece escripto para os nossos dias esses trabalhos que datam de cerca de dois mil annos?

DR. ENNES DE SOUZA

PELOS QUE SOFFREM

Socorrer os que precisam, proteger os fracos, amparar os perseguidos, consolar os que choram, levar a esperanza aos que descreem, é a mais gloriosa, a mais sublime, a mais santa missão do homem na terra.

Hontem tivemos um momento de tristeza, mas uma tristeza agra e doce ao mesmo tempo, porque si de um lado vimos a miseria fria e amargurada de umas pobres creancinhas rotas, desgrenhadas, com fome, sem...

meios de mãe... amparo pro... do; de ou... prova... sa

Abra para essas creancinhas uma subscrição, e a sua folha será abençoada. Para essas pobres creancinhas envio-lhe 10000, que lhe peço mandar entregar.»

A companheira de Hermenegildo morreu ha tempos e o infeliz ex-alferes da policia acha-se enfermo no Hospital de Caridade.

Abrimos, pois, a subscrição pedida, porque estamos certos que o generoso povo desta terra não permittirá que succumbam á fome aquelles pequeninos abandonados da fortuna.

Abaixo damos as quantias já subscriptas:

Um anonymo.....	10000
JORNAL DO COMMERCIO...	10000
Padre Cruz.....	1000
L. Pires.....	2000
W. B. Chaplin.....	5000
Anonymo.....	1000
Um republicano antigo	2000
Um pratico de phar-	
macia.....	1000
França.....	2000
F. B. S.....	2000
Campos.....	2000
Ribas.....	1000
Freitas.....	1000
F. V.....	500
Saldanha.....	1000
Padre Sebastião.....	1000
F. C.....	1000
S. Junior.....	1000
Silva Vasconcellos.....	1000
Innocencio Campinas..	3000
Moreira & Goeldner..	2000
Nicolich & C.....	2000
João dos Santos Men-	
donça.....	1000
	53050

HYGIENE

O sr. dr. Catão Callado, inspector de hygiene, officiou ao dr. chefe de policia, requisitando uma praça de policia, para ser collocada na enfermaria do Sacco do Padre, afim de tornar incommunicavel a mesma enfermaria com a hospedaria de immigrants.

Officiou tambem ao presidente da intendencia municipal, pedindo ordenar aos fiscaes que vigiam effectivas as posturas prohibem sejam lançadas ruas detricios e aguas e tambem assim recomendem os mesmos façam observar a maior limpeza nas ruas e particularmente nas ruas e pontos onde se fazem os mais...

O Ang... de Rauli...

...

Abra para essas creancinhas uma subscrição, e a sua folha será abençoada. Para essas pobres creancinhas envio-lhe 10000, que lhe peço mandar entregar.»

A companheira de Hermenegildo morreu ha tempos e o infeliz ex-alferes da policia acha-se enfermo no Hospital de Caridade.

Abrimos, pois, a subscrição pedida, porque estamos certos que o generoso povo desta terra não permittirá que succumbam á fome aquelles pequeninos abandonados da fortuna.

Abaixo damos as quantias já subscriptas:

Um anonymo.....	10000
JORNAL DO COMMERCIO...	10000
Padre Cruz.....	1000
L. Pires.....	2000
W. B. Chaplin.....	5000
Anonymo.....	1000
Um republicano antigo	2000
Um pratico de phar-	
macia.....	1000
França.....	2000
F. B. S.....	2000
Campos.....	2000
Ribas.....	1000
Freitas.....	1000
F. V.....	500
Saldanha.....	1000
Padre Sebastião.....	1000
F. C.....	1000
S. Junior.....	1000
Silva Vasconcellos.....	1000
Innocencio Campinas..	3000
Moreira & Goeldner..	2000
Nicolich & C.....	2000
João dos Santos Men-	
donça.....	1000
	53050

HYGIENE

O sr. dr. Catão Callado, inspector de hygiene, officiou ao dr. chefe de policia, requisitando uma praça de policia, para ser collocada na enfermaria do Sacco do Padre, afim de tornar incommunicavel a mesma enfermaria com a hospedaria de immigrants.

Officiou tambem ao presidente da intendencia municipal, pedindo ordenar aos fiscaes que vigiam effectivas as posturas prohibem sejam lançadas ruas detricios e aguas e tambem assim recomendem os mesmos façam observar a maior limpeza nas ruas e particularmente nas ruas e pontos onde se fazem os mais...

O Ang... de Rauli...

...

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Eis o officio que o director do Lyceu dirigiu ao presidente da Intendencia da capital, agradecendo o auxilio que a mesma Intendencia votou unanimemente em favor dessa casa de instrucção popular:

Lyceu de Artes e Officios.—Santa Catharina, 14 de Janeiro de 1881.—Cidadão Presidente.—Penherado em extremo pelo modo altamente generoso e patriotico pelo qual essa Intendencia acaba de conceder ao Lyceu de Artes e Officios o importante auxilio de quinhentos mil réis, tenho a honra de manifestar-vos bem como aos vossos dignos auxiliares a nossa eterna gratidão pelo concurso importante que a Intendencia vai prestar d'esta sorte ao progresso e desenvolvimento d'esta casa.

Acções como esta, cidadão Presidente, muito nobilitam os individuos como vós que a propuzestes, ao passo que tambem elevam na consideração do povo as corporações como essa Intendencia, a qual, compenetrada do seu verdadeiro papel—cuidar nos interesses vitais de seus municipes, soube, por este bello e sublime rasgo de generosidade, provar que na vanguarda de todos esses interesses sabe collocar a instrucção do povo, fazendo d'ella, mui judiciosamente, o ponto de partida de todos os melhoramentos materiaes do Municipio.

Emquanto a Congregação do Lyceu não resolve provar-vos por outros meios a immensidade da nossa gratidão, permiti-me que, reteirando-vos em meu nome e no dos meus dedicados companheiros de trabalho os nossos cordeaes agradecimentos, eu vos apresente os protestos de nossa inteira dedicação.

Saude e fraternidade.—Ao cidadão tenente-coronel Emilio Blum, D. presidente da Intendencia da Capital.—O director, LEÓN EUGENIO LAPAGESSE.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de subdelegado de Biguassú, o cidadão Luiz René Lebarbachon, e nomeado para substituil-o o cidadão Emygdio Correia de Amorim.

«GAZETA DO SUL»

O nosso collega desta folha pede-nos a publicação do seguinte:

«Em consequencia de haverem faltado, hontem, ao trabalho, alguns compositores desta folha, deixa ella de ser publicada hoje, do que pede desculpa aos srs. assignantes.»

A DIRECÇÃO.

Canal do Panamá

Nova-York, 6 de Janeiro.—O Senado dos Estados-Unidos decidiu elaborar uma lei especial para resolver a questão suscitada pelo projecto do canal interoceânico de Nicaragua.

FESTIVIDADE

A 19 do corrente, ás 7 horas da tarde, se realisará a trasladação da Imagem de S. Sebastião, de sua capella para a igreja da Ordem Terceira; devendo começar amanhã, na referida capella, o tríduo, que terminará n'aquelle dia.

A 20, á 10 horas da manhã, haverá missa na dita igreja, e ás 4 horas da tarde terá lugar a procissão, pregando á entrada o revd. conego Eloy de Medeiros.

A numeração dos predios desta capital vai ser contractada, pela Intendencia Municipal, com o cidadão Jeronymo Nocetti.

PROVIDENCIAS

O governo deste Estado, no intuito de acautelar a saude publica na quadra que atravessamos, sempre perigosa, dividio esta cidade em 6 districtos, nomeando medicos e commissões que devem auxiliar os na pratica de med das hygienicas.

Os medicos nomeados são: para o 1º districto, dr. Catão Callado; para o 2º, dr. Frederico Rolla; para o 3º, dr. Lopes Rodrigues; para o 4º, dr. Raymundo Cunha; para o 5º, dr. Barros de Almeida, e para o 6º, dr. Duarte Schutel.

O banquete dos ladrões

A Inglaterra é o paiz classico das excentricidades e das philantropias *sui generis*.

Fundou-se, ha vinte e cinco annos, em Londres, uma sociedade *christã*, que tem por fim dar todos os annos um banquete aos *ladrões arrependidos* que sabem das cadeias terminando o tempo de reclusão.

Este anno, a referida sociedade deu um jantar a 300 criminosos, que fizeram jus aos manjares, pondo em evidencia o seu arrependimento. Assistio o *lord mayor*, para dar ao acto maior solemnidade.

Tlin... tlin...

XCII

Cupido subio ao throno...
E os JARDINEIROS, leitores,
Que tanto nos recrearam
Com arcos, fitas e flores?...

Sim, senhor: guapos rapazes,
E bellamente ensaiados
No trançamento das fitas,
E nos alegres dansados...

E nos pratos... que certeza!
E Cupido, que, subindo
Ao throno, com seus sorrisos
Os corações vai ferindo!

Um bravo, pois, aos manucebos
Da nossa sociedade,
Que sabem como se gostam
A quadra da mocidade!

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

SCENAS DO CRIME

Um crime horrivel acaba de dar-se em Paris.

A parteira da casa n. 28, da passagem Durantem, inquieta por não ter visto em toda a tarde uma das suas locatarias, Honorine Bardet de quarenta annos, subio ao andar que ella occupa, encontrando então um espectáculo horroroso. Honorine estava deitada na cama, com a face arroxeada, a lingua sahida e os vestidos esfarrapados. De roda do pescoço tinha a corda com que fôra estrangulada. Quando o commissario appareceu, chamado pelos vizinhos, verificou que a victima tinha varias contusões pelo corpo, prova de que ella lutou com o seu assassino.

Suspeita policia que o criminoso é o marido de Honorine Gilbert Bardet, que já teve sete condemnações: seis por vadiagem e uma por furto.

Um locatario perguntára-lhe, vendo-o sair de casa na vespera:

—Onde está a sua mulher

—Procuro-a, partito, disse.

Tinha aspecto de embriagado.

Bardet é com effeito um alcoolico e um erectico. Nos momentos em que a sua exaltação se agrava, a mulher affasta-se naturalmente, o que produzia nelle verdadeiros accessos de furor. Tudo leva a crer, pois, que foi n'um d'esses accessos que elle praticou o crime.

A policia busca-o por todas as partes.

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 15 de Janeiro.

Cambio bancario sobre Londres: 19 3/4

Libra 12\$300

Hamburgo 597 rs.

Paris 484 rs.

Depreciação do papel 26, 9%

Agio do ouro 36, 7%

Rs. 1000 em papel valem actualmente 731 rs. em ouro.

Bronchite é rouquidão — Está verificado que o unico remedio é o Angico de Tolú e Guaco, de Rauliveira.

Caixa Economica

Movimento de 15 de Janeiro
Entrada 2:388000
Retirada 9:649955
7:263955

Saldo dos depositos na presente data 868:728966

Rheumatismo — Cure completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

SECÇÃO LIVRE

O padre Cruz ao publico

Ainda uma vez venho á imprensa tocar os motivos que dêram pé ás horribes bacchanas de Tijuca, nos dias 22 a 24 de Novembro proximo passado. O povo tijucano, como todo o povo brasileiro, já está de ha tempos definido: é um rebanho de cordeiros. Mas o alcool de Tijuca, esse sim, é explosivo. Que o povo em geral me estimava, tive a prova quando ferido de um assassino, fui visitado por nada menos de 3,000 pessoas e obsequiado com nunca menos de 300 presentes! E ninguem dirá que tão espontanea manifestação tivesse outro movel que a mais pura dedicação e amizade; pois de um moribundo nada se espera. Mas o povo em toda a parte é sempre o instrumento inconsciente dos chamados graúdos. E esses, com effeito, me olhavam com olhos tão atravessados como aquelles com que o bacharel Passos costuma olhar para toda a gente. Isto porque o padre em favor dos victimados tocava a rebate contra as injustiças, traioias e escandalos entre as autoridades urdidos. O ultimo destes era a conveniencia do juiz municipal com o delegado de policia José Gonçalves, para com certas queixosas, que recorriam a elles, para obrigarem moços de quem si diziam offendidas, a casarem com ellas, sem outras deligencias nem provas exigidas pela autoridade e estabelecidas em lei. E como explicar este zelo, este empenho? Ah! O publico honesto não poderá supportar a explicação minuciosa de tanto cynismo e devassidão!!

Calei-me e supportei até que o caso tocou-me por casa n'um rapaz que criei desde pequeno, agora com 18 annos de idade e a queixosa delle com 28 a 30, e de pessima reputação. Por ordem do juiz Passos, foi preso o rapaz e enviado ao Exm. Dr. chefe de policia a titulo de vadio; mas vadio que para ser preso foi mister lhe tirassem a enxada da mão.

As autoridades, desde os juizes formados até o grotesco delegado, burlaram-me todas as diligencias, procuradas na lei, a favor do preso, por meio de uma HABEAS-CORPUS. Enviado o rapaz para o Desterro afim de assentar praça, encontrei, felizmente, nas autoridades da capital a justiça que me foi barlada em Tijuca. Em quanto isso succedia, o juiz Passos e delegado abalam-se atraz de mim e do preso, procurando sustentar aquelle feito e empenhando-se com o Exm. chefe de policia.

Quando se vio perdido, telegraphou aos seus amigos de Tijuca, que corria perigo a sua causa. O juiz de direito reúne o club e responde ainda pelo telegrapho mediante terceiro, dirigindo-se ao Exm. vice-governador Horn: «Club apoia Dr. Passos.» A resposta do digno vice-governador foi: «Aconselhe amigos não se metterem em questões judicarias.» A mim, que triumphei com a lei, restituindo á liberdade o preso, o juiz de direito com a maior parte dos clubistas juram vingança; esperaram a retirada de meus amigos para o Congresso, e eis a razão das revoltadas mil pessoas em Tijuca contra o padre Cruz! Mil que não passaram de 30, salvo depois de minha retirada. Porém, mil pessoas não terá a povoação de Tijuca. Quando, a reiterados pedidos do juiz Antero, me empenhei com meus amigos para que fosse nomeado juiz de direito, foi com a condição expressa de elle nunca ceder a empenhos na administração da justiça, que eu lhe jurava de que nunca lhe pediria um favor nesse sentido, e se lhe pedisse, m'o negasse. Cumprí, nunca lhe pedi nada: e parece que isto o incommodava. O desfecho foi o que se sabe. Agora digam lá, que não são verdadeiros os ríftões portuguezes, quando dizem: «Mula e mulato têm sempre o melhor coice para o melhor dono?»

A policia andou sempre fazendo parte da turma sediciosa.

Na minha ausencia, aquella população, sempre instigada das autoridades, tentaram incendiarem-me a casa de moradia; mas então o juiz, vendo que a roda por elle impulsioneada ia galgando além do limite marcado, oppoz-se. Aproveitei este incidente e escrevi a um amigo, pedindo-lhe, que de minha parte agradecesse ao ANTERO a prudencia e actividade com que se houve, oppondo-se á destruição de minha casa pelo

fogo. Para melhor ser acreditado fingi confidencias particulares. E' santo remedio, este, de fazer do ladrão fiel. Desde esse dia deixaram as furias de soprar; pois até ahi todos os dias me chegavam noticias de novos attentados contra minhas propriedades, não satisfeitos os vandalos de me invadirem, de noite, a minha casa, de me roubarem o quanto poderam, de me destruirem uma cerca de arame, na distancia de 3,000 metros, de me roubarem uma ou duas rezes, de me quebrarem os telhados e me cortarem arvores e parreiras! A tudo isto as autoridades assistiram impassiveis e indifferentes. Interrogadas pelo Exm. 3.º vice-governador, segundo consta, se precisavam de força para manter a ordem, responderam negativamente. Depois que pelos aggressores fui accommettido na propria igreja, atopetada de povo, dirigime no dia seguinte ao delegado em exercicio, o Sr. Jacob Laus, perguntando-lhe se não dava providencias, quanto ao attentado da vespera? Era de TARDE e POR ISSO respondi-me muito ingenuamente, que como leigo não se determinava de per si, que consultaria o doutor e então saberia o que fazer. Ora, o unico doutor que havia ali era o juiz de direito, logo...

Dahi seguiram-se as scenas vandalias que já o publico conhece. Para cumulo da maldade, o dr. Zarolho, aquelle pae legal dos orphãos do termo, mas que partilhava as devassilões do delegado, nos exames, SUI GENERIS, das filhas da desventura, para depois obrigar a casamento os beócios de que ellas se queixavam; o sacerdote de Themis, que substitua na face o rubor que tanta desfaçatez devia inspirar-lhe pelo vermelho do estimulante; que em TROÇAS NOTURNAS commandava e fazia parte da ralé popular em gritos de orgia bacchanal, pelo meio das ruas de Tijuca; o tunante que procurava importancia na ostentação de impiedade; que faz? Vae á redacção da TRIBUNA POPULAR, então representada pelo crioulo Cruz e Souza, compra-o, sabe Deus por quanto, amontoa, um cumulo de calumnias, insultos e injurias contra mim e contra minha classe. Cobarde! porque não procuraste uma redacção responsavel? Porque foste na penna daquelle individuo hervar com suas calumnias a reputação que te esmagava? Sonhas-

te quiçá, que eu fosse chamal-á responsabilidade, para me dir-me com elle á barra de um tribunal; e tu galhofares de fôra dizendo: lá está no tribunal padre Cruz em luta com o crioulo? Nesta parte o demônio enganou-te.

Está, pois, dada ao publico explicação que lhe prometti a pedir lhe que suspendesse seu juizo. Em minha ausencia, o delegado ainda procedeu a um inquerito, em que depoz toda a turba ebrio-sediciosa, e on me consta eu fôra accusado a de iconoclasta. Protestei perante a autoridade competente e entretanto os meus haveres lá permanecem a granel entregres aos ladrões.

Padre Cruz

Uma rectificação

Ante-hontem procurou-nos Sr. padre Cruz para explicar nos os factos occorridos em Tijuca com S. Revdma.; e de sua exposição verificamos ter havido exagero nas considerações com que acompanhamos os telegrammas vindos daquelle localidade, a respeito de S. Revdma.

Retirando taes considerações temos assim rendido justiça a Sr. padre Cruz.

(TRIBUNA POPULAR, de 7 de corrente).

A administração

I

Altas negociatas, que não o legitimos interesses e necessidades do Estado, parece ser toda a preocupação da administração publica.

Vão decorridos muitos mizes, um anno e mais, que vemos á frente do nosso Estado sr. tenente Lauro Müller, quem o governo, considerando-nos uma feitoria, entregou-nos á discricção; e nesse largo periodo não ha de s. ex. um acto administrativo tendente a melhorar as nossas condições moraes e materiaes, ou sequer a prover as nossas mais comminhas necessidades.

Não tivémos orçamento para 1890, e sem acto prorogativo do de 1888, o ultimo existente, entramos no exercicio de 1891; de sorte que sem lei, no dominio do puro arbitrio, o povo vai pagar impostos, a quem não é obrigado, e que importam uma extorsão á propriedade individual, garantida entre todos os povos cultos.

O despreso da administração para com o Estado que se manifesta, revela-se em

FOLHETIM

144

A ESTALAGEM

POR

PAULO MAHALIN

SEGUNDA PARTE

Atrides de aldeia

XIV

O ULTIMATUM DE DENISIA HATTIER
Continuou, arredondando o periodo:

—Não preciso dizer que o pedido do amigo Felipe foi recebido com satisfação por meus irmãos, minha mãe e eu, e que só resta marcar, entre nós, a época em que o amor dos nossos pombinhos deve receber a consagra-

ção da municipalidade e da Igreja...

A sua interlocutora interrompeu esses lugares communs:

—A nossa conversa afasta-se do assumpto, cidadão, disse ella, em tom breve e preciso. Peço-lhe que me deixe dirigi-la.

O camponez meneou a cabeça afirmativamente:

—Como quizer, cidadã, como quizer! Desejo muito ser-lhe agradável.

A moça continuou:

—Obedece ás suas ordens.

—Oh! minhas ordens! Aviso, simples aviso, dictado...

Denisia interrompeu-o com convicção fria:

—Se obedeci ás suas ordens no que respeito ao casamento de Felipe com a Benjamina, foi porque nisso não me enganou.

—Nisso? então suppõe?

A rendeira tapou-lhe a bocca com um gesto e continuou:

—Sua irmã e meu irmão amão-se e sempre desejei ardentemente que Felipe tivesse uma companheira, e Florença um protector. Casemo-los, pois, se lhe convém, com a demora exigida pela lei e reclamada pe a Igreja. Mas trata-se de cousa mais grave. O senhor disse que desejava casar commigo?

—E' essa, com effeito, a minha vontade, apoiou José seccamente.

—Não tentarei fazê-lo de opinião, tornou a moça. Os meus rogos e lagrimas não o conseguem. Sei longos annos sem bastou uma hora, h' convencer-me de que o seu coração, era ajoelhar-me ante

Não procurarei me aos seus pés, seu poder. Fugirei, furtou

empregou os dous para me. Entre nós não ha vel. Eu estou desatendida. Não resisto a plico mais a mulher

Em treze mezes de FAR NIEN-TE, de festas encomendadas, de bajulações, baixeiras e concessões a pretensos regulos de aldeia, não teve o governador tempo para organizar um orçamento, indispensavel á nova ordem de cousas e ás diferentes necessidades creadas.

Absorvido talvez por congnições, a que se prendem maiores e mais immediatos interesses, deu de mão a esse grande e restricto dever de seu cargo; assim como pelo mesmo motivo sem duvida, sacrificou a continuação da estrada de rodagem de S. José a Lages, e outros melhoramentos iniciados.

A instrução publica tem merecido de todos os governadores dos outros Estados cuidados especiaes, expansão e reformas compatíveis com a nova organização politica.

Do sr. dr. Müller não ha sobre este assumpto, como sobre nenhum outro de alguma transcendencia, o menor trabalho preparatorio, para ao menos ser presente ao futuro Congresso.

Instrução, finanças, melhoramentos materiaes, a nada disto tem attendido o governador, que, de uma vaidade feminil, cercou-se de aduladores, aos quaes sacrifica tudo.

As finanças estão desbaratadas, e o povo, já oberado de impostos e lutando com a carestia de todos os generos, resultante dos desmandos do governo, não poderá mais occorrer com novas contribuições para tapar os rombos do orçamento.

O actual governador tem preparado para o seu Estado natal, sob o novo regimen, as mais deploraveis e tristes condições.

Não teremos jámais autonomias, e como outr'ora, continuaremos a ser o joguete do centro.

A continuação mesmo de s. ex. no governo do Estado, apoiado unicamente na vontade da dictadura central, a sua pretensão de se impôr novamente aos seus conterraneos, é a prova de que nunca foi menos desconsiderada do que agora a terra catharinense.

- José Feliciano da Silva Macuco, commerciante.
- Dr. Alexandre Marcellino Bayma, medico
- João da Silva Medeiros, negociante
- Germano A. Lepper, negociante
- Padre Cypriano Buonocore, vigario
- Coronel Manoel da Silva Farraço, capitalista
- José J. de Cordova Passos, advogado
- João J. Theodoro da Costa, commerciante
- Libero Guimarães, negociante
- Guilherme Krieger Junior, negociante
- Francisco Gery Kamiensky, negociante
- Herculano Maynarte Franco, capitalista.

Seriedade

Congresso do Estado

Para deputado o cidadão Luiz Nunes Pires, empregado publico.

O povo.

Para deputados á assembléa legislativa do Estado de Santa Catharina

- Os cidadãos:
- Coronel João Pedro Xavier da Camara, militar, Bahia
 - Manoel José de Oliveira, advogado, capital
 - Francisco Tolentino Vieira de Souza, advogado, S. José
 - Dr. Carlos Augusto Guimarães Passos, advogado, capital.
 - Arthur Ferreira de Mello, advogado, S. José
 - José Martins Cabral, advogado, Tubarão
 - Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, capital
 - Dr. Abdon Baptista, medico, Joinville
 - Elyseu Guilherme da Silva, pharmaceutico, capital.
 - José Theodoro da Costa, empregado aposentado, capital
 - Severo Francisco Pereira, commerciante, capital
 - Raymundo Antonio de Faria, commerciante, capital
 - Innocencio José da Costa, negociante, capital

Martins Barbosa, medico

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, habeis e laboriosos Pharmaceuticos desta cidade.

Desterro, 1º de Dezembro de 1887.—O Juiz de Direito, *Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.*

O Sr. Dr. Saldanha Marinho e a evidencia des factos

Attesto que, soffrendo ha muitos annos bronchite asthmatica e forte rouquidão sempre que me exponho á humidade, tenho tirado grande proveito do XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO (Peitoral Catharinense), preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, sem que me tenha sido preciso algumas vezes tomar mais de um vidro para sentir immediato allivio.

Desterro, 8 de Dezembro de 1890 —Assignado, *Joaquim Saldanha Marinho Filho, Engenheiro.*

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector faço publico que esta thesouraria está recolhendo as notas de 1\$000 réis da 5ª estampa, fazendo-se o troco d'ellas sem desconto até 31 de Março do corrente anno.

Scientifico mais que o praso para o troco sem desconto das notas em substituição de 50\$000 da 5ª estampa fica espaçado até aquella data.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, em 9 de Janeiro de 1891.—O 1º escripturario servindo de secretario da junta, *João M. de B. Cidade.*

Capitania do Porto

Da ordem do cidadão capitão do Porto deste Estado, faço constar aos proprietarios e patrões das embarcações do trafico do porto e do interior e tambem as de simples recreio, que dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste Edital, devem comparecer nesta repartição afim de receberem as licenças annuaes, conforme determina o art. 76 do regulamento, e que não lhes serão concedidas sem que apresentem os documentos comprobatorios de haverem satisfeito as repartições fiscaes, incorrendo os infractores na multa comminada no citado artigo.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1890.—*Durval Augusto Gomes, secretario.*

DECLARAÇÕES

FESTIVIDADE DE S. SEBASTIÃO

Os abaixo assignados, procuradores da devoção de S. Sebastião da Praia de Fóra, convidam a todos os fieis para assistirem a actos religiosos, que terão lugar na respectiva capella e que constarão das seguintes ceremonias: nos dias 17, 18 e 19, pelas 7 horas da tarde, terão lugar o costumado triduo, fazendo-se no ultimo dia a trasladação da Imagem do Glorioso Martyr para a Igreja da Veneravel Ordem 3ª, onde será exposta até as 10 horas, devendo celebrar-se no dia 20, pelas 10 horas o santo sacrificio da Missa e ás 4 horas da tarde a solemne processão, á entrada da qual pregará o Reverendo Conego Joaquim de Medeiros.

Desterro, 15 de Janeiro de 1891.—Os procuradores, ANTONIO ELBUTERIO DE SOUZA BRAGA e JOAQUIM VIEIRA DE SOUZA.

Club 12 de Agosto

De ordem da directoria faço sciente aos Srs. socios, que os salões do club foram cedidos a uma commissão de socios do mesmo, afim de ser organizada uma reunião familiar sabbado, 17 do corrente, dançando nesta occasião o Grupo de Jardineiros, convidados expressamente para este fim.

Convido por isso a todos os Srs. socios, e suas Exmas. familias a comparecerem.

Desterro, 15 de Janeiro de 1891.—O secretario, *ALFREDO J. DA SILVA.*

Lloyd Brasileiro

Linha do Sul

Nos dias 7, 15, 21 e 30 de cada mez, partem os paquetes do Rio de Janeiro, tocando os dos dias 7 e 21 nos seguintes portos: Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre e os dos dias 15 e 30 nos portos acima mencionados e mais: Antonina, S. Francisco e Montevidéu.

Linha intermediaria

No dia 26 de cada mez partem do Rio de Janeiro, tocando em todos os portos acima referidos e mais nos de Cananèa, Iguape e Itajahy.

Linha de Matto-Grosso

Nos dias 12 e 27 de cada mez, partem de Montevidéu, conduzindo carga e passageiros para Cuyabá, levados pelos paquetes da linha do sul dos dias 15 e 30, com escalas por Buenos-Ayres, Paraná, La Paz, Goya, Bella Vista, Corrientes, Cerrito, Humaytá, Pilar, Villa Franca, Assumpção, Rosario, Conceição, Apa, Olympio, Coimbra, Albuquerque e Cumbá.

Linha do Norte

Nos dias 2, 10, 17 e 24 de cada mez partem do Rio de Janeiro, tocando nos seguintes portos: Victoria, Bahia, Aracajú, Maceió, Pernambuco, Parahyba, Natal, Ceará, Piahy (porto de amarração) Maranhão, Pará e Maranhão.

Desterro, 6 de Janeiro de 1891.—O agente, *Virgilio José Villela.*

Evangelischer Confirmandenunterricht

Der Confirmandenunterricht beginnt 7 Januar.

Auswärtige werden im Pfarrhause aufgenommen.

PASTOR GANS.

Theresopolis, 4 Januar 1891

ANNUNCIOS

VENDE SE a magifica chafariz a rua Esteves Junior n. 1 A (antiga Formosa) e os predios n. 1, á mencionada rua, e ns. 39 A e 38 B, á rua de S. Sebastião da Praia de Fóra. Vende-se tambem uma excelente mobilia de jacarandá, uma mesa elastica, de jantar, um etagère com pedra marmore e outros objectos. Trata-se á rua Formosa n. 1.

GRANDE NOVIDADE

Fostes acompanhar o *Terno* que sahio hontem?...

—Fui, e bastante me agradou, por ser uma esplendente idéa—de ser cantado por moças...

—Encontrei, sem ser o do Menino Deus—diversos; ao todo uns seis!

—E não entraste em alguns *comes e bebes*, que lhes foram offerecidos.

—Entre. Mas, oh, fatalidade, fui desprovido de tudo!

Não me encasaquei; não me barbeei; não comprei umas perfumosas essencias, para embriagar as gentis cantoras e...

A proposito, por te ver fallar em *embragamentos*:—Já apreciastes as delicadas perfumarias, que tem o Zéca, alli da rua da Constituição.

—Qual *Constituição*, nem nada! *Tiradentes* é que é.

—Ah! elle tambem tira dentes, sim, caro amigo e... sem a minima dôr.

Não troça, meu caro, eu fallo do celebre *Tiradentes*, o vulto grandioso, que sacrificou-se em prol da republica.

—Mas, como ia te dizendo, o Zéca, depois que mandou pintar e forrar a casa, querendo que o interior esteja em igual condição do exterior, não poupa trabalho e tem-se munido do bom e do melhor.

E é assim que:

Magnificas essencias De Pinaud e de Lubin Oleos aromatisados...

—De tudo o Zequinha tem.

Navalha domesticada Que ao freguez não crucifica: Em rapidos momento rapa A cara; e nada lhe fica!

Nem mesmo de cabelo um fio! Nem sequer um arranhão! Vê pois! amigo o prodigio Não é de?...

Bom negocio

O abaixo assignado vende por preço muito commodo 67 braças de optimas terras para cultura, sitas dentro da ilha, no Ribeirão lugar da Tapera, fazendo frente ao mar, fundos ás vertentes, limitande pelo sul com terras de Clemente José Gonçalves e ao norte com quem de direito.

Tambem vende por baixo preço, terras que possui no Massambú.

Quem as pretender dirija-se ao tenente-coronel Ramos Junior, para melhores informações. *João José Theodoro da Costa*

MARCENEIRO

Na marcenaria de João Augusto, á rua João Pinto, empalha-se cadeiras e sofás por preço baratissimo; assim como o mesmo, tencionando retirar-se deste Estado, resolveu vender a dita marcenaria, bem afreguezada e bem montada.

VENDE-SE

um bom clarinete de ebano, em dô. Informações no escriptorio desta folha.

VENDE-SE

um piano e uma cama de casal. Para tratar com *João Formiga.*

PHARMACIA POPULAR

DE

NICOLICH & C.---Desterro

ATENÇÃO!

Neste antigo e acreditado estabelecimento aviam se com promptidão, accio e commodidade nos preços e das prescripções medicas. Os proprietarios da PHARMACIA POPULAR chamam a attenção do publico para os seguintes medicamentos preparados no seu laboratorio:

VINHO RECONSTITUINTE

DE QUINA, CARNE, E LATO-PHOSPHATO DE CAL

Esta preparação tonica é de grande effeito nos organismos debilitados. Pela sua composição o Vinho Reconstituente de Quina, Carne e Lacto-phosphato de Cal é um dos melhores medicamentos para reparar as forças.
Preço de cada garrafa 2\$500

Rheumatismo!

Xarope ante-rheumatico

Energico e prompto agente resolntivo e desassimilador, é este xarope um poderoso medicamento recommendado para o **rheumatismo, serophulismo, etc. etc.**
Preço de cada garrafa 3\$000

INJECCÃO ANTI-BELNNORRAGICA

Infallivel medicamento das gonorrhéas. Com o uso de um frasco desta excellente injeccão, cura se as mais rebeldes.
Preço de cada frasco 1\$500

Collodina

Callos? Callos!

Acabaram-se os callos!
Tem-se colhido os mais lisongeiros resultados com o poderoso remedio contra callos—**Collodina**. Recemendamos com confiança esta preparação.
Preço de cada frasco 1\$000

Contra as febres!

O ELIXIR ANTI-FEBRIL

é um dos melhores preparados contra as febres, especialmente as intermittentes e sezões remittentes e palustres!

Preço de cada frasco 1\$500

Sezões! Sezões!

Excellentes pilulas contra sezões. E' este medicamento aconselhado para combater as febres remittentes e intermittentes.

Pós contra opilação

Poderosissimo medicamento contra as molestias provenientes da pobreza do sangue. E' usado com maravilhosos resultados na opilação.

PILULAS PURGATIVAS DE OLEO DE RICINO COMPOSTO

Estas pilulas têm excellentes qualidades purgativas.

OLEO DE BABOSA

Excellento oleo aromatico para o cabelo. Este oleo é muito recommendado.
Preço 40

ODONTINA

contra dores de dentes. Cura rapida
Preço 60

PHARMACIA POPULAR

DE

Nicolich & Comp.---Desterro

KAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydroplasias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA de BONJEAN
Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris;
A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.
Deposito Geral: LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

ESPLENDIDOS
lampões belgas, nunca visto nesta cidade, luz de 100 velas, força dupla dos actuaes belgas.
NA BRAZILEIRA
João Bonfante Demaria

CARNE e QUINA
O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA
E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos ele, d'este poderoso reparador das forças vitales. Excessivamente agradável no paladar. Debilidades nas Convalescências da Estomago e dos intestinos. Quando se emprega para recobrar as forças, enriquecer o sangue, epidemias originadas pelos c Aroud.
Venda por grosso, em Par

RICAS
MACHINAS DE COSTURA
Oleados para meza
CHAPÉOS LINDOS PARA SENHORAS
FLORES E ENFEITES BONITOS
Abotoaduras, broches, brincos, etc.
MUITO BARATO! VENHÃO
À BRAZILEIRA

Bichas
AOS EXMS. SRS. MEDICOS
Acaba de chegar para a barbearia denominada
PETIT SALON
PROPRIEDADE DE
J. SILVA VASCONCELLOS
um grande sortimento de ventosas e legitimas bichas hamburguezas, encarregando se o mesmo de applical-as nas pessoas que dellas necessitarem.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 11

Excelle
ria Geral
Janeiro.
Pre
rosto,
quer

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR
Cura todas as Molestias resultantes dos Vícios do sangue: Escrofulas, Escema, Psoriase, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR
AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Excostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.
In Paris, Rue J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu, J^o de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^os.

FAZENDAS
de varias qualidades e vestidos em caixa, chapéos modernos para senhora, leques chinezes, caixas de musica, e finalmente muita cousa boa e bonita recebeu de Paris.
A BRAZILEIRA